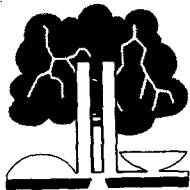


## ESCÂNDALO/RAMIFICAÇÕES

## Chiarelli pede reabertura da CPI de Sarney

**P**ORTO ALEGRE — O ex-ministro e ex-senador Carlos Chiarelli, do PFL gaúcho, disse ontem que, "por coerência", o Congresso deveria desengavetar o relatório da CPI da Corrupção no governo



José Sarney e apresentar uma "resposta cabal" à sociedade sobre suas conclusões. Chiarelli, que foi relator da CPI, lembrou que o relatório final enquadrava em crime de responsabilidade Sarney e cinco ministros,

por diversas irregularidades, mas na época o assunto foi arquivado num despacho de três linhas do presidente em exercício da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE).

Durante dez meses, em 1988, lembrou Chiarelli, foram investigadas na CPI denúncias sobre o

uso político de verbas e favorecimento de empreiteiras, bancos e estaleiros. Somente os reajustes retroativos pagos às empreiteiras, por dois decretos de Sarney, em 1987, causaram prejuízos à União no valor de US\$ 600 milhões, concluiu a CPI. O relatório, atribuindo

crime de responsabilidade ao presidente e cinco ministros, foi aprovado por 10 a 1. O único voto contrário foi de Alexandre Costa, atual ministro da Integração Regional, envolvido no escândalo do Orçamento, assim como o próprio Chiarelli e vários políticos ligados

ao ex-presidente Sarney. Chiarelli disse que sofreu muitos danos e arranjou vários inimigos como relator da CPI de 88. "Acho que seria bom para o País, sem propósito revanchista, que se apurasse a fundo a verdade sobre as irregularidades que foram apontadas."